

2022

XXX Encontro de Jovens Pesquisadores

e XII Mostra Acadêmica de Inovação e Tecnologia



UCS A UCS É PRA QUEM BUSCA INOVAR O FUTURO!

Bolsa Voluntária

O conceito de desamparo de Winnicott frente à pandemia de COVID-19 INOVAPSI 3

Autores: Isadora Barbosa, Prof^a Dra. Tânia Maria Cemin

INTRODUÇÃO / OBJETIVO

Este trabalho faz parte de uma pesquisa maior - INOVAPSI, que se encontra na terceira edição, agora com o objetivo de abordar prontuários eletrônicos de atendimentos da psicologia no período de pandemia, em um hospital da serra gaúcha e um serviço de psicologia aplicada, ambos vinculados à Universidade de Caxias do Sul. Segue-se abordando acerca da pandemia do COVID-19, a qual iniciou primeiramente na China e após gerou uma disseminação global, causando grande impacto. O coronavírus é uma doença que exigiu da população severas medidas de proteção como o isolamento e distanciamento social, o uso de máscara e quarentena. Este trabalho irá abordar como objetivo principal identificar questões do conceito de desamparo de Winnicott em pessoas que vivenciaram o contexto desta pandemia.

MATERIAL E MÉTODOS

Este estudo se trata de uma revisão narrativa, abordando uma revisão da literatura em relação a uma temática de forma mais aberta, com busca nas bases de dados Scielo e portal da CAPES. Os artigos de revisão narrativa são publicações amplas, apropriadas para descrever e discutir o desenvolvimento ou o "estado da arte" de um determinado assunto, sob ponto de vista teórico ou contextual. As revisões narrativas constituem, basicamente, de análise da literatura publicada em livros, artigos de revista impressas e/ou eletrônicas na interpretação e análise crítica pessoal do autor (Rother, 2007). Sobre o conceito de desamparo de Winnicott foram selecionados artigos, a fim de incorporar o conceito de desamparo com as perdas causadas pela pandemia de COVID-19 em relação ao trabalho do psicólogo.

RESULTADOS

É uma revisão narrativa que identificou o desamparo de Winnicott, relacionando com aspectos de privação psíquica e trauma. O conceito de desamparo evoluiu e tem sido usado para se referir a tudo que pode se relacionar a estar impotente em resolver o que está sentindo. Trata-se de uma definição que parte de um estado imaturo do bebê de depender do objeto primário e segue sendo experienciado pelo ser humano ao longo de sua vida por vivenciar em uma civilização. O sujeito se fortalece na sua relação com seus semelhantes para superar coletivamente suas fragilidades. Como sentimento estruturante do psiquismo, o sentimento de impotência é essencial para a dependência e conexão com o mundo. Nos últimos anos, a forma como se estabelecem os vínculos caracterizam-se como mais fragilizados e tênues, na desesperada busca pelo outro que não responde. Diante do contexto da pandemia de COVID-19, identificou-se aspectos de privação psíquica e trauma relacionados ao que se designa desamparo psíquico. Especificamente, identificou-se que a sensação de desamparo foi experimentada pelos sujeitos durante este período de pandemia por conta da perda de contato físico e social, causados pela quarentena e distanciamento social.

RESULTADOS

É esperado que o sujeito vivencie sensações de desamparo ao longo da vida, mas pode ser elaborado através do espaço existente entre a realidade e a construção própria de um sentido para essa realidade. Pode-se compreender que os sujeitos vivenciaram o sentimento de desamparo devido ao isolamento social imposto pela pandemia e ao sentimento de falta de amparo e solidão, juntamente com o medo de morrer. Assim, chega-se à conclusão de que as trocas sociais e o convívio também ajudam a proteger a saúde mental, pois fornecem coordenadas simbólicas e bordas que sustentam os sujeitos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Assim, chega-se a considerações como, de que as trocas sociais e o convívio também ajudam a proteger a saúde mental, pois fornecem coordenadas simbólicas e bordas que sustentam os sujeitos. A vivência de desamparo pode representar a necessidade para atendimento psicológico, inclusive quando a intensidade do sofrimento psíquico for significativo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Almeida, F. A. & Freitas, F. S. (2021). Subjetividade e desamparo: um olhar winnicottiano sobre a racionalidade neoliberal. *Griot : Revista de Filosofia*, [S. l.], v. 21, n. 2, p. 115–131. <https://doi.org/10.31977/grifi.v21i2.2370>.
- André, J. (2001). Entre angústia e desamparo. *Ágora: Estudos em Teoria Psicanalítica [online]* v. 4, n. 2. <https://doi.org/10.1590/S1516-14982001000200008>.
- Danzmann, P. S., Silva, A. C. P. & Guazina, F. M. N. (2020). Atuação do psicólogo na saúde mental da população diante da pandemia. *Journal nurs. health;10(n.esp.)*.
- Drehmer, L. (2011) A Organização Psíquica e a Experiência de Privação Precoce: Uma Revisão a Partir de Freud e Winnicott. *Revista de Psicologia da IMED*, vol. 3, n. 1, p. 453-461. <https://doi.org/10.18256/2175-5027>.
- Faro, A. et al. (2020). COVID-19 e saúde mental: a emergência do cuidado. *Estudos de Psicologia (Campinas) [online]*, v. 37. <https://doi.org/10.1590/1982-0275202037e200074>.
- Moraes, A. S., Coelho, D. V. G., Calandrini, L. B., & Santos, G. A. (2021). Estágio supervisionado em psicologia da saúde durante a pandemia da COVID-19 no Hospital Santa Casa de Misericórdia do Pará. *Research, Society and Development*, 10(1).
- Núñez-Ocman, S. D. et al. (2022). Psicodrama como tratamiento para ansiedad y depresión en personal de salud que atiende pacientes con covid-19, en un hospital de Nuevo León, México. *Revista Brasileira de Psicodrama [online]*, v. 30. <https://doi.org/10.1590/psicodrama.v30.491>.
- Rother, E. T. (2007). Revisão sistemática X revisão narrativa. *Editorial Acta paul. enferm.* 20 (2), Jun <https://doi.org/10.1590/S0103-21002007000200001>
- Schmidt, B. et al. (2020). Saúde mental e intervenções psicológicas diante da pandemia do novo coronavírus (COVID-19). *Estudos de Psicologia (Campinas) [online]*, v. 37. <https://doi.org/10.1590/1982-0275202037e200063>.